

**Assistência de enfermagem em Instituição de Longa Permanência para Idosos:
percepções de idosas religiosas**

**Nursing care in a Long Stay Institution for the Elderly: perceptions of religious elderly
women**

**Atención de enfermería en una institución de larga estancia para ancianos: percepciones
de religiosas ancianas**

Recebido: 09/07/2019 | Revisado: 23/07/2019 | Aceito: 11/08/2019 | Publicado: 23/08/2019

Deusimar dos Santos Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4550-0677>

Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, Brasil

E-mail: deusimar.lima@universo.univates.br

Arlete Eli Kunz da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5655-3646>

Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, Brasil

E-mail: arlete.costa@univates.br

Luís Felipe Pissaia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4903-0775>

Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, Brasil

E-mail: lpissaia@universo.univates.br

Paula Michele Lohmann

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8429-9155>

Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, Brasil

E-mail: paulalohmann@univates.br

Resumo

O presente estudo tem por objetivo analisar as percepções de idosas religiosas sobre a assistência de enfermagem desenvolvida em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos do interior do Rio Grande do Sul, Brasil. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, realizada com dez participantes residentes na instituição citada. A coleta de dados ocorreu por meio da realização de entrevistas, sendo que os achados foram analisados com aproximações da Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Com os resultado se compreende que a equipe de enfermagem e as cuidadoras religiosas vêm

contribuindo e auxiliando uma assistência de maneira holística e integral as religiosas idosas. Conforme os depoimentos das participantes ocorrem uma relação de cuidado e confiança entre a equipe e as idosas religiosas, permitindo assim que seja realizado um atendimento de qualidade e humanizado. Sendo assim, compreende-se que a equipe de enfermagem realiza uma assistência humanizada e condizente com as necessidades das idosas religiosas, fortalecendo o vínculo e tornando saudável a convivência na instituição.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Serviços de Saúde para Idosos; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Idosos; Religiosidade.

Abstract

The present study aims to analyze the perceptions of religious elderly women about nursing care in a Long Stay Institution for the elderly in the interior of Rio Grande do Sul, Brazil. This is a descriptive and exploratory study, with a qualitative approach, carried out with ten participants residing in the mentioned institution. The data collection was performed through interviews, and the findings were analyzed with the Bardin Content Analysis (2011) approaches. With the result, it is understood that the nursing team and the religious caregivers are contributing and assisting a holistic and integral assistance to the elderly religious. According to the statements of the participants, there is a relationship of care and trust between the team and the elderly women, allowing a quality and humanized service to be performed. Thus, it is understood that the nursing team performs a humanized care that is in keeping with the needs of the elderly women, strengthening the bond and making healthy the coexistence in the institution.

Keywords: Nursing care; Health Services for the Elderly; Institution of Long Stay for the Elderly; Seniors; Religiosity.

Resumen

El presente estudio tiene como objetivo analizar las percepciones de las ancianas religiosas sobre el cuidado de enfermería en una institución de larga estancia para ancianos en el interior de Rio Grande do Sul, Brasil. Este es un estudio descriptivo y exploratorio, con un enfoque cualitativo, realizado con diez participantes que residen en la institución mencionada. La recopilación de datos se realizó a través de entrevistas y los hallazgos se analizaron con los enfoques de Análisis de contenido de Bardin (2011). Con el resultado, se entiende que el equipo de enfermería y los cuidadores religiosos están contribuyendo y ayudando a brindar una asistencia integral e integral a los religiosos ancianos. De acuerdo con las declaraciones de los participantes, existe una relación de cuidado y confianza entre el equipo y las mujeres de edad, lo que permite realizar un servicio de calidad y humanizado. Por lo tanto, se entiende que el equipo de enfermería realiza una atención humanizada que está en

consonancia con las necesidades de las mujeres ancianas, fortaleciendo el vínculo y haciendo que la convivencia en la institución sea saludable.

Palabras clave: Atención de enfermería; Servicios de Salud para Ancianos; Institución de Larga Estancia para Ancianos; Ancianos Religiosidad.

1. Introdução

O envelhecimento humano vem se tornando cada vez mais um grande desafio a ser enfrentado pela Saúde Pública. Entretanto, para suprir estes novos desafios do avanço da Gerontologia e Geriatria, é de suma importância discutir planos de ação para os profissionais de saúde, para que eles estejam aptos a trabalharem dentro destas novas realidades (Lobato, 2004).

Devemos refletir sobre as necessidades da população idosa, proporcionando um atendimento diferenciado, formado por uma equipe multiprofissional, promovendo saúde e bem-estar de forma integral. A realização deste cuidado para a pessoa idosa, visa uma melhora da qualidade de vida, trazendo assim benefícios relativos ao seu ciclo vital (Remor *et al.*, 2011).

Em nosso país, a percepção das pessoas em relação à velhice é ainda muito preconceituosa. No entanto, esse preconceito é considerado um juízo provisório porque não existe nenhuma hipótese, ou seja, são pensamentos passageiros alicerçados na convivência cotidiana e social das pessoas (Lobato, 2004).

E dentre esse grupo populacional, destaca-se a presença de pessoas religiosas. Neste contexto, a velhice é a primazia do amor que se torna essencial para que a religiosa idosa possa viver na liberdade todas as fases da vida, dando assim sentido à sua existência. Por isso, nessa liberdade, a religiosa idosa experimenta, de maneira dinâmica e discreta, a presença de Deus em suas fragilidades (Siviero & Rosin, 2014).

Neste cenário, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) se transformaram em possibilidades importantes, garantindo a qualidade de vida e a satisfação tanto da pessoa idosa quanto de seus familiares. Para isto, é preciso que essas instituições disponham de acesso aos serviços de uma equipe multiprofissional qualificada para o trabalho na área da gerontologia (Quadros & Patrocínio, 2015).

Deste modo, os cuidados realizados pela enfermagem para com a pessoa idosa, é o essencial para a realização de ações centradas na promoção à qualidade de vida e o bem estar. Desta maneira, a assistência de enfermagem a pessoa idosa deve consistir em olhá-la de

maneira holística e integral, que se dá no estabelecimento da pessoa como ser espiritual e o ser humano como totalidade, compreendido como um ser biopsicossocial e espiritual, vivenciados pelo idoso institucionalizado e por círculos familiares e amigos (Nunes, Nunes, Marinho & Fernandes, 2014).

O presente estudo tem por objetivo analisar as percepções de idosas religiosas sobre a assistência de enfermagem desenvolvida em uma ILPI do interior do Rio Grande do Sul, Brasil.

2. Metodologia

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. As participantes da pesquisa foram dez idosas religiosas que residem em uma ILPI do interior do estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Inicialmente os pesquisadores realizaram um contato telefônico com a direção da ILPI, explicando sobre o objetivo do estudo, bem como os critérios éticos que envolvem todo o processo de pesquisa. Nesta ocasião, obteve-se o aceite de realização da pesquisa na ILPI, sendo agendado um horário para visita e aplicação dos instrumentos de coleta de dados.

A visita na ILPI ocorreu no mês de janeiro do ano de 2019, sendo selecionadas as participantes do estudo com o auxílio da equipe de saúde da instituição. Excluiu-se da pesquisa todas as idosas que não tivessem condições de responder a pesquisa, sendo principalmente devido a doenças neurodegenerativas, tendo por fim um total de dez participantes.

Tendo selecionado as participantes, os pesquisadores realizaram a explicação do objetivo e dos critérios éticos ao grande grupo, sendo sanadas quaisquer dúvidas sobre o processo. Ainda no grande grupo, foi lido e assinado em duas vias o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A coleta de dados ocorreu por meio da realização de entrevistas individuais, tendo duração média de trinta minutos cada, sendo norteadas por um questionário pré-definido desenvolvido pelos autores. Os diálogos tiveram seus áudios gravados e posteriormente transcritos. De posse dos diálogos transcritos, ocorreu a análise minuciosa dos achados, sendo agrupados por pontos focais e posteriormente categorizados e discutidos com bibliografias pertinentes, seguindo aproximações com a Análise de Conteúdo de Bardin (2011).

Visando à proteção ética dos sujeitos, realizou-se a substituição dos nomes próprios das participantes por nomes de flores, utilizando-se como codinomes: Cravina, Orquídea,

Girassol, Gloriosa, Margarida, Açucena, Hortênsia, Gérbera, Amor Perfeito e Violeta. Durante todo o processo de realização deste estudo, seguiram-se os preceitos éticos para a realização de pesquisas com seres humanos, previstas na Resolução 466/12.

3. Resultados e discussão

Nesta seção serão apresentadas as categorias oriundas da análise dos achados desta pesquisa, sendo elas subdivididas em quatro. A primeira é intitulada “Cuidados realizados pela equipe de enfermagem e pelas cuidadoras religiosas”, a segunda “Funcionamento da Instituição de Longa Permanência para Idosos”, a terceira “Percepções sobre as orientações de enfermagem” e por fim, a quarta denominada “Situações de conflitos interpessoais entre religiosas idosas e equipe de enfermagem”.

3.1 Cuidados realizados pela equipe de enfermagem e pelas cuidadoras religiosas

Analisando as informações coletadas, verificou-se que os cuidados realizados pela equipe de enfermagem e pelas cuidadoras religiosas são satisfatórios. Além dos cuidados realizados pela equipe de enfermagem, as cuidadoras religiosas e a equipe de enfermagem trabalham juntas e bem integradas, realizando todos os cuidados que as religiosas idosas necessitam.

Tais situações podem ser verificadas nos relatos dos participantes, como mencionado por Orquídea: *Atendem bem, dando prioridade dentro do possível, dando tudo o que se refere à saúde, realizando todos os cuidados físicos e humanos para conosco.* Sob o mesmo limiar, Girassol cita: *Cuidar bem das pessoas com amor, dedicação, carinho e compreensão, além de outros cuidados.* Ainda, Violeta comenta sobre o assunto no seguinte trecho: *Bom, pois tudo que se refere aos serviços de enfermagem e demais cuidados, como alimentação, higiene, e muito mais.* E por fim, Margarida comenta: *São muito bem feitos os cuidados realizados pela equipe de enfermagem com alegria, respeitando nossa individualidade.*

Para a equipe de enfermagem, o cuidar é um arte dinâmica que depende da interação, do respeito e de ações planejadas a partir do conhecimento da realidade da pessoa idosa e de seu círculo familiar. A cuidadora tem o dever de tratá-la com amor, carinho, respeito,

paciência e chamá-la pelo nome, isso fortalece a empatia e o vínculo entre a idosa e a cuidadora (Marilene, 2009).

A equipe de enfermagem ao lidar com pessoas idosas tem a oportunidade singular de colocar em prática a arte do cuidar, ainda que muitas idosas não correspondam imediatamente a este cuidado, elas o fazem posteriormente quando percebem a equipe como responsável pelo cuidado oferecido (Roach, 2003).

3.2 Cotidiano da Instituição de Longa Permanência para Idosos

As ILPI exibem aspectos individuais e estabelecem, por meio de normas institucionais e práticas decorrentes de tradições historicamente institucionalizados, comportamentos e atitudes próprias. Em várias instituições, as atividades e lazeres são realizados num mesmo ambiente perante uma única autoridade, a rotina é basicamente igual para todas. Portanto, é importante conhecer melhor o funcionamento cotidiano das instituições, a visão que se tem sobre elas, assim como investir nelas para que se transformem em moradias dignas e acolhedoras para os idosos (Oliveira & Rozendo, 2014).

As religiosas idosas residentes expressam que é muito bom o funcionamento da ILPI, tendo boa organização e rotinas diárias, conforme a fala de Orquídea: *Aqui fica definido como é organizado cada dia da semana: uma tarde fazemos ensaio de canto, uma tarde da semana temos educação física, cada manhã temos roda de chimarrão, um dia temos leitura orante e outras coisas mais.* Sob o mesmo limiar, a participante Hortência menciona: *Temos horários para levantar, para refeições, orações, entre ajuda como auxiliar na cozinha, lavanderia, costura.*

O cuidado prestado a esses idosos na ILPI está ligado ao atendimento de suas necessidades e as normas e regras, especialmente no que diz respeito ao cumprimento de horários. Por tanto, essas regras e normas são congregadas à rotina dos idosos, que passam a vivenciá-las de forma natural, em que as regras e normas do indivíduo são substituídas pelas regras e normas da instituição (Oliveira & Rozendo, 2014).

Para Zoboli (2007), o apoio da enfermagem frente às orientações, é uma prática norteada para a promoção do cuidado individual da pessoa idosa, conforme com a

necessidade de cada um. Contudo, com estas orientações, a idosa compreende seus desejos mediante as orientações postas pela ILPI demonstrando-lhes uma visão holística sobre o cuidado.

3.3 Percepções sobre as orientações de enfermagem

A assistência de enfermagem é uma ação voltada para o bem-estar individual da pessoa, e de acordo com a demanda do agente pode também ser reconhecida por uma dimensão não apenas biológica. Assim, o idoso percebe suas necessidades demandando um tipo de ação de saúde que provoca satisfação em suas expectativas. Com este entendimento, os reflexos da assistência e do cuidado de enfermagem podem ser analisados entre outros, pelo bem-estar percebido pelo idoso e, conseqüentemente, o atendimento a suas necessidades de saúde (Zoboli, 2007).

De um modo geral todas as entrevistadas sentem-se muito bem com as orientações de enfermagem prestado na instituição, o que pode ser evidenciado pelo relato de Gérbera: *Vejo a Enfermagem bem organizada, realizada com muita dedicação e seriedade, as irmãs são bem atendidas nas suas necessidades de saúde.* Seguido pelo comentário de Amor Perfeito: *Eu não posso me queixar, sempre fui bem atendida.* O mesmo é mencionado por Açucena: *Frente à Enfermagem é que percebo que as orientações são ótimas, muito bem organizadas tudo como, alimentação, e medicações bem organizadas.* A fala da religiosa idosa Violeta consente com que os autores relatam em suas respectivas pesquisas, demonstrando a importância de assistência e orientações de enfermagem ao idoso, proporcionando-os bem estar e cuidado: *São orientações claras e seguras que visam a adquirir o bem comum de todas nós, religiosas idosas.*

A enfermagem tem um papel importante na assistência do cuidado da pessoa idosa, tendo presente que ela deve ser respeitada na sua singularidade e fragilidade de vida. Tal cuidado é realizado com a finalidade de promover um olhar holístico e sem preconceito em relação a esse grupo etário, o qual deve ser realizado de maneira satisfatória e com respeito na realização dos cuidados com os idosos (Nunes, Nunes, Marinho & Fernandes, 2014).

3.4 Situações de conflitos interpessoais entre religiosas idosas e equipe de enfermagem

Todas as religiosas idosas relatam que quando há conflitos interpessoais, a melhor forma de resolver é através do diálogo. Tal observação é comentada por Girassol no seguinte trecho: *As condutas são realizadas com muita cautela, diálogo, sempre conforme os princípios da ofensa, na paz, sempre na fé cristão do amor, misericórdia e perdão. E complementando a fala, Amor Perfeito menciona: Sempre podem acontecer pequenos conflitos, mas isto se resolve com diálogo e respeito.*

Na Instituição onde reside a religiosa idosa, podem ocorrer conflitos entre elas e equipe de enfermagem. Nesse contexto, cabem as cuidadoras religiosas, incluindo a equipe de enfermagem, intervir de modo apropriado no sentido de minimizar e/ou resolver as situações conflituosas existentes entre as idosas e suas cuidadoras, a mediação do diálogo (Bruinsma, Beuter, Leite, Hildebrandt, Venturini & Nishijima, 2017).

Sendo assim, as religiosas idosas procuram sempre o uso do diálogo para minimizar os conflitos que surgem como foi relatado por Orquídea: *Em situação de conflito conversa-se individualmente com a pessoa, não se varre conflito “debaixo do tapete”*. A situação é levada ao nível do perdão de cada lado, em geral a questão não chega a ser percebida no todo da casa.

Contudo, percebe-se a importância do uso do diálogo como mediação para resolver as situações de conflitos entre as religiosas idosas e equipe de enfermagem. Uma das condutas adotadas pela equipe de enfermagem é levar a idosa para um ambiente calmo e afastado para conversar com a equipe de enfermagem na tentativa de esclarecer as causas dos conflitos, como por exemplo, o porquê de outra idosa está utilizando aquela blusa (Bruinsma, 2016).

Neste contexto, na ILPI as religiosas idosas podem sentir dificuldades no relacionamento pela falta de entendimento entre elas e equipe de enfermagem. No entanto, é corresponsabilidade das cuidadoras religiosas, incluindo a equipe de enfermagem, apaziguar de maneira correta no sentido de solucionar desentendimentos que gerou conflito entre idosas e suas cuidadoras, por meio do diálogo (Bruinsma, Beuter, Leite, Hildebrandt, Venturini & Nishijima, 2017).

4. Considerações finais

Este estudo constatou que as religiosas idosas consideram favoráveis às condutas adotadas pela equipe de enfermagem, sendo ferramentas que visam um cuidado humanizado e feliz. Sob as suas percepções, as participantes sentem-se bem com as medidas que são tomadas quando há conflitos, principalmente através do diálogo, tornando o ambiente mais harmonioso e agradável.

Em síntese, é possível observar que a comunicação é um instrumento positivo para lidar e acessar com situações conflituosas entre as idosas e o profissional de enfermagem. As religiosas idosas têm uma maior preocupação com um ambiente mais harmonioso e de paz, buscando melhor viver uma vida com mais dignidade e de liberdade interior.

Nesse caso, a equipe de enfermagem, possui uma missão importante nas organizações das práticas de apoio com as idosas residentes. Por isso, os profissionais de enfermagem devem ser fontes de suporte social, emocional e efetivo as necessidades da pessoa de maneira integrada, visando um cuidado mais humanizado e uma vida com mais leveza e prazerosa.

Conclui-se que os cuidados de enfermagem e as condutas adotadas pela equipe, certamente, agregam conhecimentos e contribui na promoção e no cuidado das religiosas idosas, possibilitando, desta forma, a manifestação de soluções, favorecendo a promoção de uma melhoria na qualidade. Neste contexto, o estudo agrega para a área da enfermagem, de modo que a temática estudada é relevante visto a sua complexidade no grupo populacional crescente de idosos.

Referências

Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

Bruinsma, J. L. (2016). Conflitos interpessoais de idosas em Instituição de Longa Permanência na Perspectiva da Equipe de Enfermagem. *Dissertação (Mestrado)*. Santa Maria/RS.

Bruinsma, J. L., Beuter, M., Leite, M. T., Hildebrandt, L. M., Venturini, L., & Nishijima, R. B. (2017). Conflitos entre idosas institucionalizadas: dificuldades vivenciadas pelos profissionais de enfermagem. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 21(1), 1-8.

Lobato, A. T. G. (2004). *A arte de envelhecer: saúde, trabalho, afetividade e estatuto do idoso*. 2. Ed. Aparecida, SP: ideias & letras.

Marilene, S. (2009). *Enfermagem + Idosos = Cuidados*. Disponível em: <<https://enfermagemsimples.blogspot.com/2009/04/enfermagem-idosos-cuidados.html>>. Acesso em: 13 jan. 2019.

Nunes, J. T., Nunes, J. T., Marinho, A. C. V., & Fernandes, M. N. F. (2014). Reflexões sobre os cuidados de enfermagem a idosos institucionalizados. *Revista Kairós: Gerontologia*, 17(1), 355-373.

Oliveira, J. M. & Rozendo, C. A. (2014). Instituição de longa permanência para idosos: um lugar de cuidado para quem não tem opção? *Rev. bras. enferm.*, Brasília, 67(5): 773-779.

Quadros, M. R. S. S. & Patrocínio, W. P. (2015). O cuidado de idosos em Instituição de Longa Permanência e em Centros-Dia. *Revista Kairós Gerontologia*, São Paulo, 18(19): 77-97.

Remor, C. B. *et al.* (2011). Ambulatório multiprofissional de geriatria: uma perspectiva de assistência à saúde do idoso na busca da interdisciplinaridade. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, 8(3).

Roach, S. (2003). *Introdução à enfermagem Gerontológica*. Rio de Janeiro: Guanabara
Koogan S. A.

Siviero, I. & Rosin, N. (2014). *Envelhecimento humano, espiritualidade e cuidado: Dimensões fundamentais da saúde e da arte de cuidar*. IV.série. Passo Fundo, RS: editora IFIBE.

Zoboli, E. (2007). Ética do cuidado: uma reflexão sobre o cuidado da pessoa idosa na perspectiva do encontro interpessoal. *Saúde Coletiva*, 4(17): 158-63.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Deusimar dos Santos Lima – 25%

Arlete Eli Kunz da Costa – 25%

Luís Felipe Pissaia – 25%

Paula Michele Lohmann – 25%